ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

ADUNIOESTE PARTICIPA, EM BRASÍLIA, DE ATO PÚBLICO EM DEFESA DA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA SINDICAL

A Adunioeste se somou ao esforço de milhares de militantes de movimentos sociais de todo o Brasil na construção do Ato Público em Defesa da Liberdade de Organização e Autonomia Sindical. Uma delegação de representantes de docentes e estudantes da Unioeste e de movimentos sociais da região oeste participou do Ato, realizado no dia 11 de novembro (terça-feira) na Esplanada dos Ministérios em Brasília.

O Ato, realizado no dia 11 de novembro (terça-feira) na Esplanada dos Ministérios em Brasília, superou as expectativas iniciais dos organizadores do evento. O Ato contou com a participação de quase cem entidades representativas de movimentos sociais de todo o Brasil. A unidade, fundamental para a construção do Ato, foi tecida com os fios inflexíveis da independência de classe e da combatividade, típica daqueles que não abdicam da defesa dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora.

O Ato foi pontuado por palavras de ordem e por ordem nas palavras, pela convicção da necessidade de continuar lutando e superando todas as adversidades e obstáculos colocados pelo governo, pelos velhos e novos pelegos do movimento sindical, fez ecoar mais forte um grito de advertência do Andes- Sindicato Nacional: "Não sou capacho do governo federal: sou contra o imposto sindical! Não sou capacho do governo federal: defendo a liberdade e autonomia sindical!"

Transcrevemos abaixo a matéria a respeito do Ato, divulgada pela Assessoria de Imprensa do Andes – Sindicato Nacional.

MAIS DE 2,5 MIL PESSOAS MARCHAM EM DEFESA DO ANDES-SN E DA LIBERDADE SINDICAL

Fonte: **ANDES-SN** (11/11/2008)

Por NAJLA PASSOS

Fotos: *Elizângela Araújo*

Apesar da forte chuva que caía sobre Brasília, mais de 2,5 mil pessoas participaram do Ato Público em Defesa da Liberdade de Organização e Autonomia Sindical, e pelo regularização imediata do registro sindical do ANDES-SN, nesta terça-feira (11/11).

“A participação superou todas as nossas expectativas. Nós calculávamos algo em torno de mil, mil e quinhentas pessoas. O resultado foi surpreendente e mostra o peso do ANDES-SN”, afirmou Luiz Henrique Schuch, da comissão organizadora.

Membro da coordenação nacional da Conlutas, José Maria Almeida afirmou que entre 80 e 100 entidades participaram do protesto, que começou às 9 horas, em frente ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, e se deslocou até o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, colorindo a Esplanada com guarda-chuvas estampados, cartazes e faixas de protesto.

Trabalhadores do campo e da cidade, estudantes, representantes de movimentos sociais diversos disseram não à criminalização da pobreza, às fundações estatais de direito privado, ao imposto sindical obrigatório para os servidores públicos e à farsa da CUT/Proifex que tenta tomar para si a representação dos docentes do ensino público superior.

Antes mesmo do fim do protesto, os manifestantes já comemoravam pelo menos três conquistas: as audiências como ministro do Trabalho, Carlos Lupi, com a coordenadora-geral de Carreiras da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento - MP, Maria Lúcia Felix Silva, além de dois assessores, e o estabelecimento de uma Frente Parlamentar em Defesa da Liberdade Sindical.

Para o presidente do ANDES-SN, Ciro Correia, as reuniões foram conquistas da militância aguerrida que, mesmo com as condições climáticas desfavoráveis, não se furtou à luta em defesa da liberdade de organização sindical.